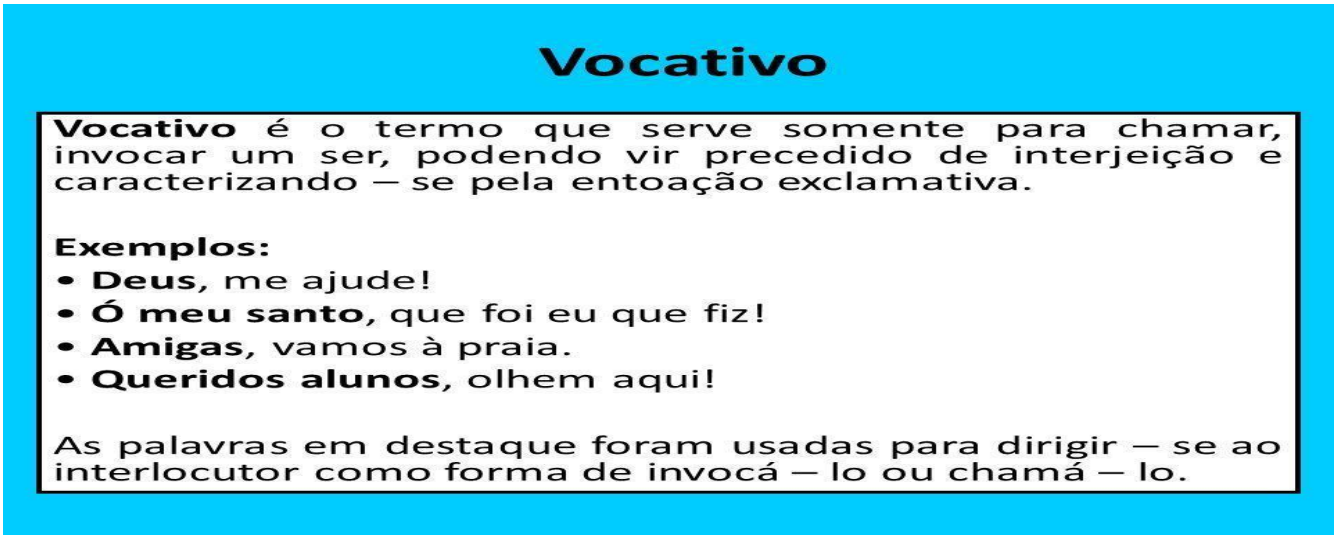
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: GREICE
TURNO: MATUTINO
TURMA: 7° ANO A

Vocativo



As estrelas

Numa das noites daquele mês de abril estava Dona Benta na sua cadeira de balanço, lá na varanda, com olhos no céu cheio de estrelas. A criançada também se reunira ali.

Súbito, Narizinho, que estava em outro degrau da escada fazendo tricô, deu um berro.

– Vovó, Emília está botando a língua para mim!

Mas Dona Benta não ouviu. Não tirava os olhos das estrelas. Estranhando aquilo, os meninos foram se aproximando. E ficaram também a olhar para o céu, em procura do que estava prendendo a atenção da boa velha.

– Que é vovó, que a senhora está vendo lá em cima? Eu não estou enxergando nada. – disse Pedrinho.

Dona Benta não pôde deixar de rir-se. Pôs nele os óculos e puxou-o para o seu colo e falou:

– Não está vendo nada, meu filho? Então olha para o céu estrelado e não vê nada?

– Só vejo estrelinhas. – murmurou o menino.

– E acha pouco, meu filho?

LOBATO, Monteiro. As estrelas. In: Viagem ao Céu. 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1971.

1). Assinale a passagem que o termo em destaque funciona como vocativo:

a) "Súbito, Narizinho, que estava em outro degrau da escada fazendo tricô, deu um berro."
b) "Eu não estou enxergando nada. – disse Pedrinho."
c) "- Não está vendo nada, meu filho?"
d) "- Só vejo estrelinhas. – murmurou o menino."

2). O vocativo, presente na passagem assinalada na questão anterior, é precedido de um sinal de pontuação. Identifique-o:

3). Grife o vocativo que compõe a frase a seguir:

"Vovó, Emília está botando a língua para mim!",

4). Na passagem "E acha pouco, meu filho?", o vocativo refere-se a quem?

5). Sublinhe os vocativos empregados na construção destas orações:

a) Emília, pare de botar a língua para Narizinho!
b) Veja que lindas as estrelas, Pedrinho